

Dívida pública atinge *Cr\$ 6,4 trilhões, diz BC*

2^o OUT 1982

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

A dívida pública interna atingiu Cr\$ 6,4 trilhões, ao final de setembro último, informou ontem o Banco Central, com expansão de 7,56% no mês, 107,21% este ano e 179,85% nos últimos 12 meses, contra a inflação de 3,7%; 71% e 95,1% nos respectivos períodos. Do total de títulos de responsabilidade do Tesouro, Cr\$ 1,85 trilhão compunha a Carteira do Banco Central.

A colocação dos títulos da dívida pública permitiu ao Tesouro repassar, até o final do mês passado, Cr\$ 1,8 trilhão ao Banco Central, além de cobrir custos globais do próprio endividamento no total de Cr\$ 3,99 trilhões, déficits de exercícios anteriores da União no valor de Cr\$ 857,14 bilhões e Cr\$ 150,99 bilhões de outras responsabilidades, do organismo.

MULTAS DE CHEQUES

A cobrança de multa de Cr\$ 3.890,00 por cheque devolvido duas

vezes sem fundos pelo serviço de compensação do Banco do Brasil gerou ao Banco Central a receita de Cr\$ 6,43 bilhões, de janeiro a setembro último, montante 118,57% superior aos Cr\$ 2,94 bilhões arrecadados no ano passado.

O Banco Central informou ainda que o saldo dos depósitos em moeda estrangeira, com a cobertura do custo cambial pela autoridade monetária, atingiu Cr\$ 2,33 trilhões, ao final do mês passado. Em dólares, esse saldo correspondeu em setembro a US\$ 11,3 bilhões, contra US\$ 11,68 bilhões ao final de agosto e US\$ 12,36 bilhões em dezembro de 1981.

A escassez de crédito interno e a criação de alternativa para a cobertura do risco cambial, por meio da compra a termo de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN) com cláusula cambial, aceleraram os saques nos depósitos em moeda estrangeira mantidos junto ao Banco Central.

ESTADO DE SÃO PAULO